

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: **O GOLPE DE 2016 E O FUTURO DA DEMOCRACIA NO BRASIL**
PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CARLOS HENRIQUE AGUIAR SERRA /
MARCUS IANONI (A disciplina contará também com outros (as) docentes, abaixo
mencionados (as))
HORÁRIO: 6ª FEIRA – 14:00/17:00 horas

PROGRAMA

EMENTA: A transição conservadora da ditadura militar ao Estado de Direito definido na Constituição de 1988: (des)continuidades. A ascensão de Lula à Presidência e seus governos. A crise internacional e seu impacto no Brasil. A eleição de Dilma Rousseff e seu primeiro mandato. As manifestações de 2013 e as eleições presidenciais de 2014. Dilma II e a crise política. A economia política de Lula a Temer. O combate à corrupção e a Operação Lava Jato. Por que houve um golpe em 2016? As incongruências do Estado de Direito: resiliências do autoritarismo e o Estado de exceção no Brasil atual. O comportamento da mídia na cobertura jornalística da política. O futuro da democracia no Brasil: impasses e perspectivas.

OBJETIVOS: O objetivo central da disciplina é refletir criticamente sobre a crise brasileira, identificando alguns elementos estruturais (de ordem política, econômica, social e cultural) nela presentes, assim como os atores e suas ações, os interesses, as alianças e os conflitos, a polarização política e os processos de tomada de decisões. Pretende-se observar e avaliar o impacto da onda conservadora e da emergência de uma nova direita no processo de desdemocratização em curso e no funcionamento das instituições jurídico-políticas. Discutir-se-á também a tese de que a queda do governo Dilma Rousseff foi resultado de um golpe de Estado de novo tipo e de que o governo Temer, por conseguinte, apresentaria um déficit crônico de legitimidade.

AULAS E BIBLIOGRAFIA:

1ª AULA – 23/03: Professores Carlos Henrique e Marcus Ianoni

Apresentação do curso – Análise da conjuntura política brasileira

2ª AULA – 06/04: Professor Carlos Henrique A. Serra

A transição conservadora da ditadura militar: permanências autoritárias e Estado de exceção na conjuntura atual

AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. São Paulo: Boitempo, 2004.

BATISTA, Nilo e MALAGUTI, Vera. Paz armada. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

SERRA, C. H. A. ; RODRIGUES, Thiago. Estado de Direito e punição: a lógica da guerra no Rio de Janeiro. Revista Paranaense de Desenvolvimento (Online), v. 35, p. 91-108, 2014.

SERRA, C.H. A; SOUZA, Luís Antônio Francisco de; GUSSO, Luana de Carvalho Silva. Fissuras do Estado de Direito: o dispositivo militarizado de segurança e punição

no Brasil contemporâneo. In: Juliana Melo; Daniel Simão; Stephen Baines. (Org.). Ensaaios sobre justiça, reconhecimento e criminalidade. 1ed. Natal: Editora da UFRN, 2016, v. 1, p. 108-1025.

3ª AULA – 13/04: Professor Marcus Ianoni

O que é golpe de Estado? Por que a deposição de Dilma Rousseff foi um golpe?

BIANCHI, Alvaro (2016). “O que é um golpe de Estado”. Junho Blog. Disponível em bit.ly/1ZOOsgB. Acesso: 9 mar. 2018. **LUTTWAK**, Edward (1979). Coup d'État: A Practical Handbook. Cambridge, MA: Harvard University Press.

PERISSIOTTO, Renato (2016). “Por que golpe?”. Disponível em bit.ly/2DfYZLJ. Acesso: 9 mar. 2018.

IANONI, Marcus (2017). “Para uma abordagem ampliada das coalizões”. Revista Sinais Sociais, nº 33. Rio de Janeiro: SESC.

4ª AULA – 20/04: Professores Adriano de Freixo e Thiago Rodrigues

"O neogolpismo latino-americano e o contexto internacional do golpe de 2016"

FREIXO, Adriano de e **RODRIGUES**, Thiago. “Sobre crises e golpes ou uma explicação para Alice”. In: FREIXO, Adriano de e RODRIGUES, Thiago. (Org.). 2016, *o ano do Golpe*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2016.

MONTEIRO, Leonardo Valente. “Os neogolpes e as interrupções de mandatos presidenciais na América Latina: os casos de Honduras, Paraguai e Brasil”. In: *Revista de Ciências Sociais*, v.49, n.1. Fortaleza, UFCE, mar-jun, 2018.

ROQUE, Tatiana. “Restauração neoliberal e dissolução da democracia”. In: FREIXO, Adriano de e RODRIGUES, Thiago. (Org.). 2016, *o ano do Golpe*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2016.

5ª AULA – 27/04: Professor Gisálio Cerqueira Filho

Pode o Brasil impor-se na arena internacional?

CERQUEIRA FILHO, Gisálio. A questão social no Brasil: crítica do discurso político. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, Coleção Retratos do Brasil, Vol. 162.

CERQUEIRA FILHO, Gisálio. Autoritarismo Afetivo: a Prússia como sentimento. São Paulo: Editora Escuta, 2005.

CERQUEIRA FILHO, Gisálio. Julgamento de exceção e a pegada da ideologia, Toulouse, France, 03-06, de Setembro de 2013.

6ª AULA – 04/05: Professor Luís Falcão

Sobre meios e fins ou de como jogar fora o bebê sem a água do banho: uma aplicação à justiça brasileira

FALCÃO, Luís. Democracia e justiça: sobre pedaladas e pedalinhos. In: Breviário de filosofia pública. 2015 (Disponível em: <http://estudoshumeanos.com/2015/12/30/democracia-e-justica-sobre-pedaladas-e-pedalinhos/>)

MORO, Sérgio Fernando. Considerações sobre a operação mani pulite. *Revista CEJ*, n. 26, p. 56-62, jul./set. 2004.
Jornal O GLOBO de 24/12/2017

7ª AULA – 11/05: Professora Roberta Rodrigues

“Coalizões, petismo e lulismo”

NOBRE, Marcos. *Imobilismo em movimento: da abertura democrática ao governo Dilma*. Companhia das Letras, 2013.

SINGER, André. *Os Sentidos do Lulismo. Reforma gradual e pacto conservador*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

SINGER, André. "A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista". In: **SINGER**, André; **LOUREIRO**, Isabel. *As Contradições do Lulismo: a que ponto chegamos?* São Paulo: Boitempo, 2016.

8ª AULA – 18/05: Professor Rogério Dutra dos Santos

“O mito da Ditadura constitucional no Brasil: do início do Estado Novo ao fim da Nova República”

CAMPOS, Francisco. O Estado Nacional: sua estrutura, seu conteúdo ideológico. Brasília: Senado Federal, 2001, p. 71-106.

ROSSITER, Clinton. Constitutional dictatorship: crisis government in the modern democracies. Reprint of 1948 first edition. New York/Burlingame: Harcourt, Brace&World, INC, 1963, p. 03-14.

SANTOS, Rogério Dutra dos. Estado de exceção e criminalização da política pelo mass media. In: Revista Eletrônica da Faculdade de Direito do Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais, v.8, Porto Alegre: PUC-RS, p. 187-209, 2016.

SCHMITT, Carl. La Dictadura: desde los comienzos del pensamiento moderno de la soberanía hasta la lucha de clases proletária. Madrid: Revista de Occidente, 1968, p. 19-32.

9ª AULA – 25/05: Professor Brand Arenari

“Os desafios da democracia de massa”

PLATÃO. *A REPÚBLICA*. Livro 8

LIMONGI, Fernando. “O Federalista”: remédios republicanos para males republicanos. In: **WEFFORT**, Franciso (Org). *Os Clássicos da Política*. São Paulo: Atica, 1991

10ª AULA – 08/06: Professora Sylvia Moretzsohn (IACS/UFF)

"A mídia e o golpe de 2016"

MORETZSOHN, Sylvia Debossan – “A mídia e o golpe: uma profecia autocumprida”, em Adriano de Freixo e Thiago Rodrigues (orgs.), *2016, o ano do golpe*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2016.

GUIMARÃES, Juarez e **AMORIM**, Paula. *A corrupção da opinião pública*. São Paulo: Boitempo, 2013.

BIROLI, Flávia e **MIGUEL**, Luis Felipe. *Notícias em disputa. Mídia, democracia e formação de preferências no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2017.

11ª AULA – 15/06: Professor Eduardo Gomes

Faz sentido pensar em variedades de democracia no Brasil?

BIZZARRO, Fernando; **COPPEDGE**, Michael – "Variedades da democracia no Brasil" – *Opinião Pública*, Volume 23, N. 1, 2017

12ª AULA – 22/06: Professores Fernando Roberto e Victor Leandro

"Uma radiografia dos acontecimentos políticos de 2016 e o Estado Pós-Democrático"

CASARA, Rubens. *Estado Pós-Democrático: neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis*. 2 ed. Civilização Brasileira, 2017. Capítulo I: "Do Estado Democrático de Direito ao Estado Pós-Democrático". p. 19-46.

LÖWY, Michael. "Da tragédia à farsa: o golpe de 2016 no Brasil". In: **JINKINGS**, Ivana; **DORIA**, Kim e **CLETO**, Murilo (orgs.). *Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil*. São Paulo. Boitempo, 2016. p.61-67.

MIGUEL, Luis Felipe. "A democracia na encruzilhada". In: **JINKINGS**, Ivana; **DORIA**, Kim e **CLETO**, Murilo (orgs.). *Por que gritamos golpe? Para entender o impeachment e a crise política no Brasil*. São Paulo. Boitempo, 2016. p.31-37.

SOUZA, Jessé. Radiografia do Golpe. Rio de Janeiro: LeYa, 2016. Capítulo 2: O Golpe Legal e a Construção da Farsa, p. 87-127

13ª AULA – 29/06: Professor Francisco Duarte

“O empresariado nos governos do PT: da aliança insólita à ruptura golpista”

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. Ascensão e crise do governo Dilma Rousseff e o golpe de 2016: Poder estrutural, contradição e ideologia. Rev. Econ. Contemp., núm. esp., 2017.

BOITO JR., Armando. As bases políticas do neodesenvolvimentismo. Fórum Econômico da FGV-SP, 2012.

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos e DINIZ, Eli. Empresariado industrial e democracia e poder político. NOVOS ESTUDOS, 84, JULHO 2009.

SINGER, André. Cutucando onças com varas curtas. Novos Estudos, n.102, julho de 2015.

14ª AULA – 06/07: Professor Afonso de Albuquerque

“O papel da imprensa na construção do golpe”

AZEVEDO, FA. A grande imprensa e o PT (1989-2014). São Carlos, Brazil: Edufscar, 2017.

ALBUQUERQUE, A. de. Protecting democracy or conspiring against it? Media and politics in Latin America: a glimpse from Brasil. Journalism. doi: 10.1177/1464884917738376, 2017.

GOLDSTEIN, A. La Prensa Brasileña y sus "Cruzadas Morales". Un análisis de los casos del segundo gobierno de Getúlio Vargas y el primeiro gobierno de Lula da Silva. Dados 60(2): 395-435, 2017.

VAN DIJK, TA. How Globo media manipulated the impeachment of Brazilian President Dilma Rousseff. Discourse & Communication 11(2): 199–229, 2017.

15ª AULA – 13/07: Professores Carlos Henrique e Marcus Ianoni

Encerramento da disciplina: O futuro da democracia no Brasil: impasses e perspectivas